MOVIMENTO DOWN

ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS

Pessoas com síndrome de Down são mais suscetíveis a certas alterações dermatológicas como a língua fissurada, lentigos (manchas na pele), alopecia areata (que provoca queda de cabelo), dermatite seborreica e vitiligo (perda de pigmentação da pele). Além de alterações dermatológicas, é possível que apresentem alterações de imunidade, o que pode levar a uma maior incidência de infecções cutâneas, por bactérias, fungos ou vírus. Nesta cartilha, iremos abordar estas questões, medidas preventivas e tratamentos.

PATROCÍNIO

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

PATROCÍNIO
PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS

Xerose

É a pele excessivamente seca que está presente em cerca de 70% das pessoas com síndrome de Down. A xerose esta relacionada à diminuição dos óleos na superfície da pele.

> "Meu filho Érick tem 3 anos e 10 meses e tem dermatite atópica. Ataca muito no inverno e se manifestou quando ele tinha 4 meses. Foi a pior crise. Usamos creme hidratantes para peles sensíveis. Em último caso, recorremos aos corticoídes."
>
> **Daisy Quadros**

Sinais e Sintomas

A pele seca pode ficar esbranquiçada e apresentar descamação, especialmente nos braços e pernas. Além disso, é possível que surjam pequenas rachaduras. O quadro pode se agravar nos meses frios do inverno, quando o ar é mais seco.

Prevenção e Tratamento

O uso de sabonetes mais hidratantes, banhos mornos e rápidos e cremes mais emolientes são boas medidas para prevenir a xerose cutânea. Quem tem a pele seca deve evitar limpar ou esfregar demais a pele, tomar banho quente ou com muita frequência.

Queratose Pilar

É uma condição comum de pele que provoca 'bolinhas', chamadas pápulas. Elas são ásperas e pequenas, parecidas com acnes, e geralmente brancas, mas também podem ser vermelhas. Ocorre em cerca de 30 a 40% da população em geral e é ainda mais comum em indivíduos com síndrome de Down.

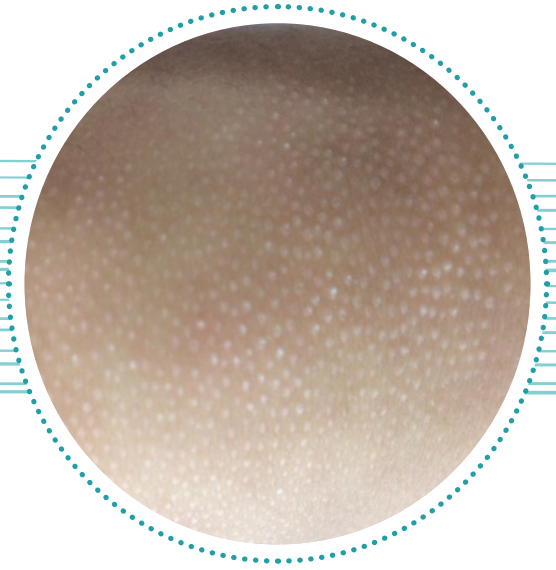
A queratose pilar ocorre a partir do acúmulo de queratina, uma proteína que faz parte da barreira de defesa da pele. Quem tem pele seca ou apresenta outras condições de pele, como dermatite atópica, corre mais risco de ter queratose pilar.

Sinais e Sintomas

Presença de pequenas manchas brancas ou avermelhadas na pele, principalmente nos braços, pernas, nádegas e bochechas, que deixam a pele com aspecto áspero e, às vezes, causam coceira.

Prevenção e Tratamento

Não existe um tratamento capaz de eliminar, em definitivo, a queratose pilar. A maioria das opções, como cremes dermatológicos, procuram amenizar os depósitos de queratina da pele, mas nenhum acaba de vez com a condição.



PATROCÍNIO
PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

"Minha filha sofre com dermatite atópica desde bebê. Hoje está com 6 anos e já melhorou bastante. Mas quando bebê não podia usar qualquer marca de fralda e nem qualquer tipo de roupa porque a dermatite atacava. Usei muitos produtos indicados pelo pediatra e dermatologista mas ela não se adaptou, parecia que piorava. Quando passei a hidratar a pele dela depois de todos os banhos, melhorou 90%."

Caroline Reis

Dermatite Seborreica

Cerca de 1/3 das crianças com síndrome de Down pode apresentar a dermatite seborreica, que é caracterizada por vermelhidão e descamação, e eventualmente coceira, em áreas com maior concentração de glândulas sebáceas, como o couro cabeludo e partes do rosto (sobrancelhas, cantos do nariz e atrás das orelhas). É uma doença de caráter crônico, com períodos de piora e melhora, e o estresse agrava a doença, apesar de não ser a sua causa. A dermatite seborreica não é contagiosa e não está relacionada à falta de higiene.

Sinais e Sintomas

Lesões avermelhadas com descamação e coceira. No couro cabeludo, essa descamação pode se soltar e cair em pequenos fragmentos, dando origem ao que popularmente chamamos de caspa.

Prevenção e Tratamento

O tratamento é variável, dependendo da área, extensão e idade do indivíduo. Não existe tratamento para a cura definitiva da dermatite seborreica, mas existem medicamentos específicos para a pele e o couro cabeludo que são capazes de controlar os sintomas. Todos os medicamentos devem ser prescritos por um médico.

A dermatite seborreica é uma inflamação da pele que causa descamação e vermelhidão em áreas da face e couro cabeludo. É uma doença crônica, com períodos de melhora e piora de sintomas, e é bastante comum em pessoas com síndrome de Down.

Hipercarotenemia

É possível que alguns indivíduos com síndrome de Down não metabolizem bem o excesso de betacaroteno contido nas frutas e legumes amarelos, como mamão, laranja, cenoura e abóbora, e acabem desenvolvendo esta condição, caracterizada pela coloração amarelada da pele.

> "Qualquer picada ou arranhão no Gustavo, meu filho de 5 anos, faz com que ele fique com pigmentos brancos. As pernas e os braços estão cheios. Levei a um dermatologista e ela disse que era normal devido a pele muito ressecada e só indicou um hidratante especifico."
>
> **Nete Barreto**

Sinais e Sintomas

O único fator aparente é a tonalidade entre o amarelo e o laranja nas palmas das mãos, solas do pés, rosto e outras partes do corpo.

Prevenção e Tratamento

A condição é inofensiva e, para reduzir a coloração indesejada, deve-se ingerir alimentos ricos em betacaroteno com moderação.

PATROCÍNIO
PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Lentigos

É uma condição benigna, causada pela exposição excessiva ao sol, que faz com que a pele apresente manchas de cor acastanhada ou enegrecida, com superfície plana. O surgimento das manchas se deve não só ao aumento do número de melanócitos (as células que produzem a melanina, pigmento que dá a cor à pele), mas também ao aumento da produção de melanina por esses melanócitos.

Sinais e Sintomas

Não há sintomas, e o único sinal vísivel são manchas amarronzadas ou acastanhadas, que ocorrem em geral em áreas expostas à radiação ultravioleta do sol, como dorso das mãos, antebraços, pescoço e face. Com o tempo, elas aumentam em número e tamanho.

Prevenção e Tratamento

As manchas relacionadas ao lentigo podem ser prevenidas com proteção solar e hidratação da pele.

"Minha filha Cecília tem dois anos e recentemente teve um impetigo na pele, pegou na areia de um parquinho. Foi tratada com antibióticos. Depois cairam as unhas, uma por uma. O dermatologista falou que a pele ressecada abre fissuras imperceptíveis e permite a entrada de bactérias. Uma dica boa é hidratar sempre a pele com óleos de amêndoas ou de uva porque melhora muito. Ela faz nataçao e nunca mais teve nada sério na pele."

Daniela Cavalheiro Nunes

"Meu menino tem 14 anos e, desde os 11 ou 12 anos, apareceram umas manchas escuras nas partes do pescoço e debaixo dos braços, um pouco abaixo das axilas."

Nete Barreto Ana Paula Jesus

Acantose Nigricans

É uma alteração dermatológica que deixa regiões da pele grossas e escuras, com o aspecto verrucoso. A obesidade, o diabetes e as disfunções da tireoide são fatores que contribuem para o surgimento da acantose nigricans.

Sinais e Sintomas

O sinal mais evidente da doença são as áreas escuras e grossas em regiões de dobras e pregas, como axilas, virilha, mãos, pés e pescoço. As lesões, que geralmente surgem de forma progressiva e gradual, não são doloridas, mas algumas pessoas sentem coceiras.

Prevenção e Tratamento

O uso de hidratantes e de algumas medicações específicas podem auxiliar na melhora das lesões. As causas da alteração devem ser investigadas para que o médico possa escolher o tratamento mais adequado.

PATROCÍNIO
PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Língua Geográfica

Ocorre em 10% das pessoas com síndrome de Down, sendo lesões benignas cuja característica são placas vermelhas e lisas na língua, com bordas irregulares e salientes, de diferentes tamanhos e que possuem um aspecto de mapa.

> "Meu filho tem 5 aninhos e tem Down. O que observei até então é que tudo na pele dele pode virar cicatriz, desde uma picadinha de inseto até arranhões, e sem contar a pele extremamente seca."
>
> **Ana Lú Pires**

Sinais e Sintomas

Os sintomas variam dependendo do caso, podendo haver sensibilidade maior e sensação de queimação ao ingerir alimentos condimentados ou frutas cítricas.

Prevenção e Tratamento

Não há tratamento, mas evitar os agentes desencadeantes, como alimentos picantes ou ácidos, pode minimizar os sintomas.

Língua Fissurada

É uma condição benigna que ocorre em cerca de 80% dos indivíduos que têm síndrome de Down e é caracterizada pela presença de sulcos e fissuras na parte dorsal da língua. Pode aparecer em conjunto com a língua geográfica.

Sinais e Sintomas

Rachaduras, sulcos ou fissuras, que variam entre dois e seis milímetros de profundidade, dividindo a superfície da língua em múltiplas 'ilhas'. A manifestação não causa danos à saúde oral. Pode haver irritação e ardor, principalmente quando a boca entra em contato com alimentos ácidos.

Prevenção e Tratamento

Devido à retenção de resíduos alimentares nos sulcos, a escovação suave da língua e o uso de líquidos sem álcool para enxágue da boca ajudam a minimizar ou evitar a halitose e as infecções.

PATROCÍNIO
PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Queilite

É a presença de fissuras e pele avermelhada no canto da boca, devido ao acúmulo de umidade, podendo ser piorada por infecções por fungos ou bactérias, causando ardência no local. A queilite pode se tornar crônica, com períodos de melhora e piora.

> "A minha filha tem dermatite com frequência, mas quando passei a usar diariamente hidratante de alta qualidade, produto dermatológico mesmo, o problema melhorou 90%. Só fica pior quando está com alergia respiratória."
>
> **Caroline Reis**

Sinais e Sintomas

Entre os principais sintomas, estão fissuras ou rachaduras na boca, vermelhidão na região, dor, queimação e formação de crostas com pus.

Prevenção e Tratamento

Deve-se manter o canto da boca mais seco, usar algumas medicações específicas para vedá-lo e, quando houver infecções, usar antimicrobianos, prescritos por um médico.

ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS LIGADAS A DESORDENS VASCULARES

Cutis marmorata

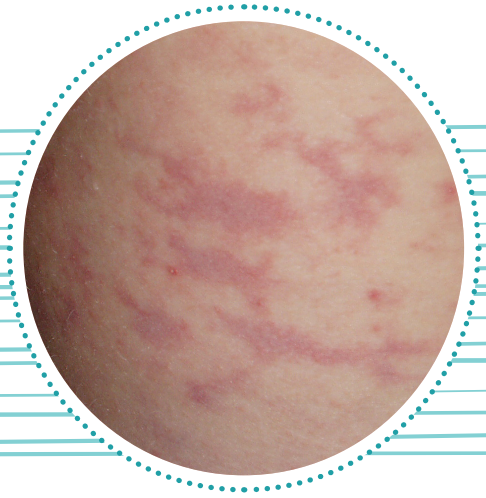
A cutis marmorata é uma desordem vascular temporária do recém-nascido, que ocorre em bebês com ou sem síndrome de Down, causada pela exposição ao frio nas primeiras semanas de vida.

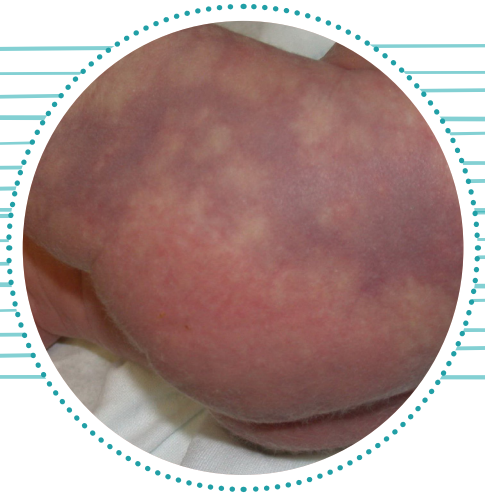
Sinais e Sintomas

Os bebês apresentam mãos, pés e troncos um pouco mais azulados ou avermelhados devido a uma imaturidade no centro regulatório da temperatura corporal. Também conhecida como 'pele mosqueada', a condição faz com que a pele fique com aspecto de mármore.

Prevenção e Tratamento

A cutis marmorata geralmente desaparece com o aquecimento da pele. No caso de crianças com síndrome de Down, pode persistir depois do período neonatal.





PATROCÍNIO
PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

"Minha bebê tem 1 ano e meio e sempre teve dermatite. Quando a imunidade dela está bem, a pele dela fica perfeita, mas é só uma simples virose ou a imunidade cair e a dermatite aparece."

Karyla Schepainski Spitale

Acrocianose

É uma doença vascular que deixa a pele das mãos e, menos frequentemente, dos pés com uma coloração azulada ou roxa (cianose). Ela ocorre por causa da predominância de sangue pobre em oxigênio que chega às extremidades dos membros. A acrocianose intensifica-se em ambientes com baixas temperaturas.

Sinais e Sintomas

A pele fria e úmida, com aspecto pálido, é um possível sintoma, além da coloração azulada nas extremidades.

Prevenção e Tratamento

A cianose é uma condição benigna que não requer intervenção médica. Embora não haja tratamento, pode ser amenizada mantendo aquecida as extremidades do corpo.

"O meu Enzo apresenta psoríase na cabeça e cotovelos. O médico passou uma solução para passar na área da cabeça durante a crise, todos os dias antes de dormir, com o cabelo seco. Quando tiver melhorado, usa uma vez por semana como prevenção. No cotovelo, passa um creme, duas vezes ao dia, de manhã e à noite. Meu rapaz está com 11 anos."

Carolina Araújo

ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS AUTOIMUNES

Psoríase

É uma doença inflamatória da pele, crônica e não contagiosa. Ela se caracteriza por lesões avermelhadas e descamativas, geralmente em placas, que surgem no couro cabeludo, cotovelos e joelhos. Acredita-se que sua causa esteja relacionada ao sistema imunológico.

Sinais e Sintomas

A psoríase é uma doença cíclica, ou seja, apresenta sintomas que desaparecem e reaparecem periodicamente. Entre eles, destacam-se manchas vermelhas com escamas secas e esbranquiçadas, pequenas manchas escalonadas, coceira e pele ressecada e rachada.

Prevenção e Tratamento

Casos leves podem ser controlados com o uso de medicação local, hidratação da pele e exposição ao sol. Para casos moderados, são indicados banhos de ultravioleta A e B em clínicas especializadas e sob rigorosa orientação médica. Esses banhos não são recomendados para crianças. Em casos graves, é necessário tratamento com medicação via oral ou injetáveis.

PATROCÍNIO
PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Alopecia Areata

É o termo usado para descrever a perda de cabelo em áreas do couro cabeludo ou outras partes que possuam pelos. A alopecia areata pode ocorrer em qualquer idade, inclusive durante a infância. Ela é mais comum em pessoas que têm síndrome de Down, ocorrendo em cerca de 5 a 9% dos indivíduos com a trissomia, enquanto que na população geral o número fica em torno de 1 a 2%. É uma doença autoimune, cujos anticorpos passam a agredir o pelo, seja na cabeça ou em outros lugares, como sobrancelhas.

> “Meu filho Caio Lucas tem sindrome de Down e está com 24 anos. Em 2000, teve alopecia areata, perdendo todos os cabelos e pelos do corpo. Os tratamentos eram muito invasivos, com injeções na cabeça. Então optamos por não fazer nada. Aos poucos o cabelo e os pelos do corpo foram voltando, mas nunca como eram antes. Hoje há algumas falhas, mas nada que comprometa seu visual.”
>
> **Paula Veloso de Castro**

Sinais e Sintomas

Além da perda do cabelo, não há nenhum outro sintoma. Não há coceira, dor ou irritação na área afetada. A extensão da perda do cabelo pode ser apenas em alguns pontos ou mais signficativa. Geralmente, formam-se áreas arrendondas sem cabelo, únicas ou múltiplas. Há casos raros em que a pessoa perde o cabelo em toda a cabeça ou em todo o corpo.

O ciclo da doença é variável e o cabelo pode voltar a crescer nas áreas afetadas, ou não. O tratamento deve ser feito precocemente para não haver a perda definitiva da produção de pelo.

Prevenção e Tratamento

O tratamento dependerá da extensão da doença e é feito pelo dermatologista qualificado, que saberá diagnosticá-la e indicar a melhor forma de tratá-la, dependendo do caso. Os tratamentos não acabam com a alopecia areata, mas apenas estimulam o folículo a produzir cabelo novamente. Injeções de cortisona são um dos tratamentos mais comuns. Nos casos leves, medicações locais podem ajudar bastante.

Embora não seja grave, do ponto de vista clínico, as pessoas afetadas, principalmente as crianças, podem se sentir excluídas e discriminadas em função da doença e precisar de tratamento psicológico.

Vitiligo

É uma doença caracterizada pela perda da coloração natural da pele. As células responsáveis pela pigmentação (melanócitos) são destruídas, o que resulta em manchas brancas, de formato irregular, acometendo qualquer parte da superfície corporal. Pode surgir em áreas machucadas ou onde há queimaduras solares. As causas da doença ainda não são claras, mas, assim como a alopecia areata, fatores autoimunes devem estar associados à condição.

O vitiligo aparece em 1 a 2% da população e é mais frequente em pessoas que têm síndrome de Down. É importante salientar que o estresse emocional não é a causa da doença, mas sim um fator agravante. O vitiligo é benigno, não é contagioso e não traz prejuízos à saúde.

PATROCÍNIO
PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Sinais e Sintomas

A maioria das pessoas não manifesta qualquer sintoma além do surgimento de manchas brancas na pele, que possuem uma distribuição característica e variam de tamanho. Sintomas emocionais podem ocorrer já que a doença afeta a autoestima do indivíduo e, nesses casos, é recomendado acompanhamento psicológico.

Prevenção e Tratamento

O tratamento deve ser discutido com um dermatologista, conforme o caso, mas há opções como o uso de medicamentos que induzem a repigmentação das regiões afetadas. Outras possibilidades são empregar tecnologia com laser, técnicas cirúrgicas e transplante de melanócitos. Quanto antes se inicia o tratamento, melhor o prognóstico.

O estresse e a exposição solar podem agravar a doença.

ALTERAÇÃO DERMATOLÓGICA INFECCIOSA

Foliculite

A foliculite é a infecção de pele mais comum em pessoas com síndrome de Down. Ela consiste em uma infecção na unidade pilo-sebácea em que aparecem pequenas espinhas avermelhadas, com ou sem pus. A infecção pode ser causada por bactéria ou fungos.

Sinais e Sintomas

A infecção aparece como pequenas espinhas, de ponta branca, em torno de um ou mais folículos pilosos. A maioria dos casos de foliculite é superficial, mas pode coçar e doer. É possível que ocorra em qualquer parte do corpo, mas geralmente surgem na face, couro cabeludo, axilas, coxas, nádegas e virilha.

> "Meu filho já tem 20 anos, mas desde pequeno tem a pele muito seca e sempre tem bolinhas vermelhas nas nádegas, que são um tipo de foliculite, e que muitas vezes formam pus. Precisa hidratar sempre e, quando as bolinhas infeccionam, usamos pomadas com antibiótico. Agora com a adolescência, a questão da hidratação fica complicada, pois nem sempre obedecem quando orientamos."
>
> **Ana Claudia Brandão**

Prevenção e Tratamento

As foliculites podem ser confundidas com outras doenças de pele, sendo o diagnóstico diferencial importante para a escolha do tratamento. Sabonetes para a higiene e antibióticos prescritos pelo médico, além de achar a causa da foliculite no paciente, melhoram a condição dermatológica.

RESUMO

A maior incidência de algumas doenças dermatológicas em indivíduos com síndrome de Down, como a alopecia areata, dermatites, foliculites, bem como o ressecamento e envelhecimento precoce cutâneo, faz com que seja muito importante o cuidado com a pele.

A hidratação diária da pele, assinalada pelas Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down, é um ponto importante, já que a pele nestes pacientes tem uma tendência maior a xerose (ressecamento).

Banhos mornos e rápidos com sabonetes neutros são medidas simples e de grande ajuda na manutenção da barreira cutânea. O acompanhamento periódico e preventivo com um especialista auxilia e previne muitas destas alterações.

PATROCÍNIO
PETROBRAS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

PALAVRA DA ESPECIALISTA

Dra. Selma Hélène | Dermatologista pediátrica

Cuidados com a pele fazem parte da rotina de todos nós. Porém, medidas de limpeza adequadas e hidratação devem ser seguidas ainda mais à risca por pessoas com síndrome de Down, como salienta a dermatologista do Hospital Israelita Albert Einstein, Dra. Selma Hélène: "A hidratação correta da pele é capaz de ajudar na restauração da barreira cutânea, que pode ser deficiente em pessoas com síndrome de Down, e isso pode prevenir várias doenças".

Assim que nascem, muitos bebês com a trissomia apresentam uma alteração dermatológica benigna chamada cutis marmorata, que é a hiper-reatividade dos vasos sanguíneos frente à hipotermia. "Ela pode ser mais persistente e acentuada em pacientes com a síndrome e se manifesta quando há uma queda na temperatura como, por exemplo, quando se sai de um banho quente. Evitar mudanças de temperaturas abruptas e agasalhar as crianças, sempre que necessário, são boas medidas preventivas", esclarece a Dra. Selma, que atua como dermatologista há 28 anos.

O envelhecimento precoce da pele também é outro fator que merece atenção. "Na síndrome de Down, ocorre um envelhecimento cutâneo geneticamente determinado em que, além de manchas e afinamento da pele, há uma secura acentuada, chamada xerose. Essa condição pode já se manifestar nos primeiros anos de vida e causar coceira, descamação e ser a porta de entrada para microorganismos", explica a especialista. Dependendo do grau da secura, devem ser indicados cremes emolientes, que são hidratantes específicos, banhos rápidos e sabonetes especiais para minimizar os sintomas.

Alguns cuidados adicionais devem ser levados em conta, de acordo com a Dra. Selma: "Por possuírem uma barreira cutânea mais frágil, pessoas com síndrome de Down precisam evitar medicações à base de ureia ou ácido salicílico na pele. Além disso, cremes ou pomadas que contenham antibióticos ou antifúngicos devem ser usados com cuidado porque a absorção pela pele é maior em pessoas com barreira cutânea alterada, como é o caso na síndrome de Down."

Uma outra característica comum em indivíduos com a trissomia é a língua geográfica e língua fissurada, ou a combinação das duas. "Infelizmente, não há como prevenir o aparecimento delas. A língua geográfica possui um caráter mutante, mi-

gratório, ocorrendo períodos de melhora e piora. Não há um tratamento específico, mas é possível amenizar os sintomas, quando eles se agravam, como por exemplo, durante períodos de estresse", afirma a dermatologista.

Evitar alimentos condimentados ou cítricos e adotar medidas de higiene mais frequentes, principalmente após as refeições, podem ter um efeito positivo. "Medidas de higiene também são essenciais no caso da língua fissurada, em que pode haver retenção de resíduos alimentares, o que leva bactérias e fungos a se alojarem nas fissuras. Em alguns casos, medicações com cortiscosteroides e antifúngicos para a mucosa oral podem ser usados, desde que prescritos por um especialista", menciona.

As doenças autoimunes, como o vitiligo e a alopecia areata, são também mais comuns na síndrome de Down, mas cada caso é específico e o tratamento adequado deve ser determinado por um dermatologista. "A gravidade e as características específicas de cada paciente é o que estabelece o tratamento a ser buscado. No caso do vitiligo, a questão emocional deve ser acompanhada. É bom destacar que o estresse não causa o vitiligo, mas pode piorar a doença, em alguns casos", esclarece a dermatologista, que fez mestrado em dermatologia na Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo.

A especialista ainda dá algumas dicas básicas para o cuidado com a pele dos bebês: "Deve-se usar cremes protetores à base de óxido de zinco a cada troca de fraldas e também lavar os resíduos fecais com sabonete neutro, já que a água, por si só, não é capaz de removê-los". A Dra. Selma recomenda que se tome banhos mais rápidos, com água morna, e se use sabonetes mais hidratantes. Além disso, visitar o dermatologista com alguma frequência pode fazer a diferença: "Seria interessante sempre se fazer exames preventivos pois orientações quanto à hidratação correta podem ajudar a prevenir muitas doenças", conclui ela, que ainda lembra que é muito importante que todas as pessoas, independente de cor de pele ou idade, façam a prevenção anual contra o câncer de pele.

MOVIMENTO DOWN

www.movimentodown.org.br

www.facebook.com.br/movimentodown

CRÉDITOS

Fontes: Down's Syndrome Association - UK (Associação de Síndrome de Down do Reino Unido) | http://www.downs-syndrome.org.uk/ e Diretrizes de Atenção à Pessoa com Síndrome de Down (Brasília, DF, 2012) | http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidados_sindrome_down.pdf

Tradução: Cristiane Orfaliais

Revisão Editorial: Patricia Almeida

Consultoria Médica: Dra. Ana Claudia Brandão

Entrevista Médica: Dra. Selma Hélène

Supervisão Técnica: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Fotografia: Paula Moreira Fotografia, Acervo Movimento Down e acervo da Dra. Selma Hélène

Projeto gráfico, diagramação e ilustração: Andreia Andrade e Raquel B. Torres

PARCERIA

ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

PATROCÍNIO

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

O Movimento Down é uma iniciativa do Observatório de Favelas do Rio de Janeiro e é filiado à Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD), à Down Syndrome International (DSi) e à Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI).

Reutilize este material compartilhando estas informações com outras pessoas para contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.